CUIDADOS DERMATOLÓGICOS COM A PELE ALBINA

Dra. Ana Lísia Giudice

Médica Dermatologista titular pela SBD

Preceptora do Ambulatório de tumores Cutâneos - UFBA

Bahia- Brasil

- Incidência de raios solares durante todo o ano
- Altos níveis de exposição ultravioleta aumentam o risco de desenvolvimento dos três tipos de câncer de pele
- A cabeça e o pescoço são os locais mais prevalentes

Ilha de Maré – Bahia

Albinismo :

- Produção deficiente de Melanina, pigmento fotoprotetor, geneticamente determinado e hereditário .
- Pele, cabelos e olhos tem cor variada a depender do nível de produção de pigmento
- Há grande número de indivíduos albinos no nosso estado , segundo a Associação de Albinismo do Estado da Bahia (APALBA) e conforme censo em curso da Linha de cuidado do albino – Estado da Bahia.

Pele clara + alta incidência de UV =

- Queimadura solar , fotodano precoce e surgimento de neoplasias cutâneas.
- Pele desprotegida desde a infância traz como consequências a elastose solar e o envelhecimento precoce, manchas escuras, lesões e ferimentos na pele que são , geralmente, malignas .

- Danos actinicos : pele , olhos, lábios

- Cânceres de pele nos albinos :
  - carcinoma escamocelular
  - carcinoma basocelular
  - melanona

- Lábios : queilite glandular
  queilite actínica
  carcinoma escamocelular

Albinos ameaçados na Africa oriental

- Dor, ardor , ferimentos, infecções
- Mutilações por realização de sucessivas cirurgias para tratamento de câncer de pele.
- Perda de auto-estima
- Discriminação na família e na comunidade
- Dificuldade nas relações pessoais

- Diminuição de acuidade visual com dificuldade de acompanhar a escola regular sem uso de lentes corretivas – custo elevado
- Idéia errônea de associação com baixa cognição
- Acesso aos serviços de saúde especializados
- Limitação na realização das atividades diárias
- Opções reduzidas de lazer
- Possibilidades restritas de trabalho

- Não existe “tratamento” definitivo para o albinismo até o presente momento.

- O indivíduo albino deve ser informado sobre sua condição e sobre o risco elevado de desenvolvimento de neoplasias cutâneas, principalmente relacionadas a mecanismos de fotodano.

- O diagnóstico precoce dessas lesões, especialmente do melanoma, é fundamental para o tratamento adequado em tempo hábil, com menores riscos de morbimortalidade.

COMO DEVE SER O ATENDIMENTO :

- Acolher o individuo com albinismo sem enxergá-lo como “doente “
- Estimular o Auto-exame da pele frequente
- Indagar sobre lesões cutâneas prévias, passado de neoplasias e sobre lesão cutânea nova/ suspeita
- Durante exame físico, observar a cor da pele, cabelos e íris através de exame dermatológico completo, com procura de lesões cutâneas e labiais pré-malignos e malignos.

COMO DEVE SER O ATENDIMENTO :

- Orientar sobre a necessidade de adotar medidas fotoprotetoras (cremes fotoprotetores de pele e labiais de 4/4h e acessórios de proteção solar como roupas compridas, óculos e chapéus).

- É fundamental o **acompanhamento regular da saúde** desses indivíduos, com atenção para mudança de padrão em lesões de pele e lábios prévias e surgimento de novas.

COMO DEVE SER O ATENDIMENTO :

- As lesões cutâneas apresentadas pelos pacientes devem ser devidamente acompanhadas com monitorização clínica e dermatoscópica das lesõe(pelo dermatologista) , quando possível , exame completo de todo tegumento, a cada consulta.
- Os casos suspeitos devem ser submetidos a biopsia cutânea e labial e exame anatomopatológico desse(s) fragmento(s) para posterior definição de conduta.
- O cirurgião Dermatológico , cirurgião plástico e cirurgião oncológico devem conduzir o tratamento cirúrgico de lesões malignas.

Avaliar toda a pele

An Bras Dermatol 10.1016/j.abdp.2019.09.001

Não esquecer os lábios !

Adultos e Crianças

Educar para prevenir

Conhecimento

↓

Empatia e Acolhimento

↓

Educação para prevenção

↓

Redução de lesões malignas

↓

Impacto na Qualidade de vida

Equipe do Ambulatório de tumores cutâneos da UFBA

lisiacunha@hotmail.com
@draanalisiagiudice

NÚCLEO TELESSAUDE BAHIA

Secretaria da Saúde, 4ª Avenida, 400, Centro Administrativo da Bahia/CAB, 1º andar - Salvador/BA. Tel.: 3115-9650